



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA
DENG/PRAD



**MEMORIAL DESCRITIVO DA
OBRA/ESPECIFICAÇÕES
TÉCNICAS – REFORMA DE
COBERTURA DA QUADRA UESPI
PIRAJÁ**

MEMORIAL DESCRITIVO DA OBRA / ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

DADOS GERAIS DO PROJETO:

Referente: Projeto de reforma da cobertura da quadra poliesportiva da UESPI, *campus* Poeta Torquato Neto.

Local: Rua João Cabral, 2231 - Bairro Pirajá, Teresina - PI, 64002-224.

Ambientes:

- Quadra Poliesportiva (com área total de 1008,00m²);

Área de cobertura (reforma): 335,43 m²

OBJETIVO

O presente Caderno de Especificações Técnicas tem por objetivo estabelecer normas para a execução dos serviços descritos neste instrumento, bem como especificar materiais, equipamentos e acessórios a serem aplicados no projeto de ampliação do *campus* de Uruçuí. Estas Especificações definem tecnicamente os materiais, equipamentos e acessórios a serem utilizados durante a execução dos serviços, bem como o modo de execução/instalação dos mesmos, cabendo aos licitantes à responsabilidade de verificar os quantitativos e as condições de realização dos serviços.

DAS JUSTIFICATIVAS:

O presente projeto visa atender as solicitações do Campus da UESPI, situado na cidade de Teresina, através do projeto de reforma da cobertura da quadra poliesportiva existente, com a substituição do telhamento, estrutura e eventuais partes elétricas existentes que estão danificados e substituição por elementos novos.

Os ambientes servirão para todos os cursos, visando à valorização do ensino, pesquisa, extensão e aprimoramento das técnicas, possibilitando o desenvolvimento

intelectual de alunos e professores e a integração de conhecimentos teóricos e práticos.

1. INFORMAÇÕES TÉCNICAS

A fiscalização da obra ficará a cargo do Departamento de Engenharia e Arquitetura – DENG. O andamento da obra e todas as ocorrências deverão ser registrados no Diário de Obras. A elaboração e a manutenção do Diário de Obras são de responsabilidade da contratada. Nele, deverão ser anotadas diariamente, pelo engenheiro responsável, informações sobre o andamento da obra, tais como: número de funcionários, equipamentos, condições de trabalho, condições meteorológicas, serviços executados, registro de ocorrências e outros fatos relacionados, bem como, comunicados a Fiscalização sobre a situação da obra em relação ao cronograma proposto. Será de responsabilidade de a fiscalização verificar em todas as visitas, todas as informações contidas no Diário de Obras e solicitar providências no que couber.

Toda mão de obra empregada deverá ser especializada, ou receber treinamento adequado de forma a obter resultados de acabamento de 1ª qualidade em todas as etapas da construção.

A obra será executada de acordo com os Projetos Executivos de Arquitetura, e Memorial Descritivo. Em caso de dúvida, antes da execução do serviço, o autor de projeto deverá ser consultado, para prestar esclarecimento que deverão ser registrados no Diário de Obra.

A contratada deverá a juízo da Fiscalização, demolir por conta própria os serviços de partes de obra executado em desacordo com os projetos e especificações técnicas, bem como os que apresentarem vícios ou defeitos de execução, refazendo-os dentro da boa técnica exigida, sem ônus para a UESPI.

Todo o material empregado na obra deverá ser submetido à aprovação da DENG antes de ser utilizado, devendo estes possuir certificado da qualidade do INMETRO.

Antes de iniciar a obra, deverá ser realizada uma reunião entre a contratada e a fiscalização para esclarecimento que se fazem necessário sobre aspectos de execução de obra, conforme orientações estabelecidas em projetos. Todas as etapas da obra deverão ocorrer normalmente sem que a UESPI venha a interromper totalmente suas atividades de ensino. Todas as fases devem ser programadas em conjunto com a coordenação da unidade e a fiscalização.

A proponente vencedora deverá incluir em seu orçamento-proposta todos os serviços, materiais mesmo quando não especificada em projeto, mas necessários, para o perfeito acabamento, funcionamento e estabilidade da edificação.

2. PROJETOS

Os Projetos Executivos para o total desenvolvimento das obras fazem parte da pasta técnica entregue pela “DL” na ocasião das licitações. Fazem parte da pasta técnica os seguintes projetos:

- **Projeto de Arquitetura:** plantas, cortes, cobertura, layout para equipamentos e mobiliário, detalhes construtivos para apoio ao projeto executivo e memorial descritivo da obra.
- **Projeto de Instalações Elétricas:** será de acordo com o projeto e normas estabelecidas na ABNT-NBR-5410.

3. PINTURAS

Utilizar, na execução dos serviços, profissionais de comprovada competência.

Deverão ser adotadas precauções especiais, no sentido de evitar salpicaduras de tintas em superfícies não destinadas à pintura (tijolos aparentes, vidros, ferragens de esquadrias, etc.), deverá prevenir a grande dificuldade de posteriores remoções de tinta aderida a superfícies rugosas (vidros em relevo, etc.)

Antes da execução de qualquer pintura, deverá ser submetido à aprovação da fiscalização uma amostra, com as dimensões mínimas de (0,50 x 1,00) m, sob iluminação semelhante e em superfície idêntica à do local a que se destina.

A indicação exata das cores e dos locais a receberem os diversos tipos de pintura constará nas especificações complementares, oportunamente determinados pelo DENG-UESPI, e só poderá ser mudada sob autorização expressa da fiscalização, que deverá fazer consulta prévia ao setor de projeto.

Salvo determinação do arquiteto e autorização expressa da fiscalização, serão empregadas, exclusivamente, tintas já preparadas em fábrica, entregues na obra com sua embalagem original e intacta, e as cores serão as dos catálogos das fábricas, não sendo permitidas misturas ou composições. Se for especificado pelo arquiteto, tintas preparadas com pigmentos ou misturas só serão aplicadas depois de testada a mistura e com a autorização expressa da fiscalização.

Só deverão ser aplicadas tintas de primeira linha de fabricação.

- **PINTURAS SINTÉTICAS**

TINTA ALQUÍDICA (PVA ou ACRÍLICA)

Após a preparação das superfícies, aplicam-se 2 demãos de acabamento (a rolo, trincha ou revólver) de tinta alquídica de fundo, na diluição especificada pelo fabricante. O intervalo mínimo entre demãos consecutivas é indicado pelo fabricante.

- ***TINTA ESMALTE SINTÉTICO GRAFITE.***

Após a preparação das superfícies com a aplicação de tinta alquídica, aplicam-se 2 demãos ou mais de acabamento (a rolo, trincha ou revólver) de tinta na diluição recomendada pelo fabricante. O intervalo entre as demãos consecutivas é indicado pelo fabricante.

COBERTURA

• ESTRUTURA METÁLICA

Este serviço consiste na remoção de telhas, treliças metálicas e trama metálica danificadas, bem como o projeto, fabricação e montagem da estrutura metálica destinada a receber a cobertura em telha também metálica. A execução de qualquer parte da estrutura implica a integral responsabilidade do construtor por sua resistência e estabilidade.

A estrutura metálica deverá receber tratamento a base de pintura alquídica de fundo, com pintura de acabamento em esmalte sintético grafite.

• TELHA METÁLICA TRAPEZOIDAL

As telhas metálicas deverão atender a requisitos mínimos de qualidade, devendo apresentar-se isentas de fissuras, amassados e outros defeitos.

4. DIVERSOS

- Devem ser apresentadas as notas fiscais de todos os equipamentos fornecidos.

OBSERVAÇÕES:

- 1) A obra deverá ser entregue totalmente limpa, com a retirada de todo o entulho existente, inclusive restos de material e com todas as instalações testadas e aprovadas pela fiscalização.
- 2) Os serviços que porventura ficarem omissos nestas especificações e/ou projetos, somente serão considerados extraordinários quando autorizados pela fiscalização da UESPI.



Suzy Clara Marinho de Oliveira Uchoa
Chefe de Divisão de Arquitetura e Urbanismo – DENG/UESPI
CAU nº A141744-4